

## Trabalhos Científicos

**Título:** Pansinusopatia Com Otomastoidite Bilateral Em Lactente: Relato De Caso

**Autores:** ANA CAROLINA BRITO REIS DA SILVA (HOSPITAL JARAGUÁ), EDUARDA THOMAZI BIONI ANTONIAK (ESTÁCIO JARAGUÁ DO SUL), RAFAEL HENRIQUE RIBEIRO GOMES (ESTÁCIO JARAGUÁ DO SUL), SOFIA TOSS (HOSPITAL JARAGUÁ), VANESSA FERRARI (HOSPITAL JARAGUÁ)

**Resumo:** A pansinusopatia com otomastoidite bilateral é uma condição rara em lactentes, frequentemente resulta em complicações neurológicas e ortopédicas. Este relato descreve a complexidade diagnóstica e terapêutica em um paciente pediátrico. E.B.T., 1 ano e 3 meses, da entrada no pronto-socorro com queixa materna de há 1 mês chorosa, alteração na deambulação, dificuldade em se manter na posição ortostática, apenas engatinha, mãe refere posição algica no quadril. Previamente ao início dos sintomas deambulava normalmente, no momento, apenas quando sob efeito de analgesia simples. Atendida por diversas vezes no mesmo serviço, encaminhada para consulta com ortopedista, sem resposta sobre o quadro. Internada para melhor investigação e devido progressão da doença. Na internação, avaliação conjunta com ortopedia, solicitado radiografia de quadril bilateral e coluna lombossacra, ecografia de quadril bilateral, todas sem alterações. Solicitado parecer da neurologia, ao exame apresentando perda de equilíbrio na tentativa de marcha sob analgesia, orientado solicitar tomografia computadorizada (TC) de crânio para descartar alterações cerebelares. Laudo de TC com sinais de pansinusopatia com otomastoidite bilateral. Avaliada juntamente com a otorrinolaringologia, optado por iniciar tratamento venoso com ceftriaxona por 5 dias. Paciente evoluiu com melhora durante o tratamento, na alta ainda mantinha marcha com base alargada, mas deambulando sem dificuldade. A pansinusopatia com otomastoidite bilateral é uma condição inflamatória dos seios paranasais e orelhas médias, com uma etiologia multifatorial que pode incluir infecções bacterianas, virais, fúngicas e condições alérgicas. Surge como uma complicação de infecções respiratórias superiores não tratadas adequadamente, podendo resultar em inflamação crônica e infecções. No caso relatado, a paciente apresentou não apenas sintomas típicos de infecção sinusal, mas também manifestou dificuldades neurológicas e ortopédicas significativas. A tomografia de crânio foi essencial para descartar complicações intracranianas e confirmar o diagnóstico. O manejo incluiu o uso de antibióticos de largo espectro, como ceftriaxona, e corticosteroides, como prednisolona, visando reduzir a inflamação. A resposta positiva ao tratamento, evidenciada pela melhora na deambulação e na redução dos sintomas respiratórios, destaca a importância de uma abordagem terapêutica precoce e abrangente. A pansinusopatia com otomastoidite bilateral pode complicar o diagnóstico devido à manifestação de sintomas neurológicos e ortopédicos. Para alcançar um diagnóstico preciso e iniciar um tratamento eficaz, é crucial realizar uma avaliação clínica minuciosa, além de utilizar exames laboratoriais e de imagem. Este caso destaca a importância vital de uma abordagem multidisciplinar no manejo de condições complexas e raras em pediatria, enfatizando a necessidade de vigilância contínua e acompanhamento especializado para garantir a recuperação completa e prevenir complicações.